

No. 034113

Linha de Pesquisa : Estrutura de Renda e Orçamento Familiar

TITULO

"ISEP - Índice de Sharpe Escolar a Partir da Prova Brasil: Criação e Estudo".

Resumo

Criado em 1990, o Saeb é um sistema de avaliação do MEC que, junto à prova Brasil, gera uma base de dados que contempla toda a rede pública de ensino fundamental, 5º a 9º anos de área urbana. A partir do estudo destes dados espera-se avaliar as escolas municipais de ensino fundamental de Teresópolis para que se possa inferir sobre: evolução do desempenho da educação fundamental, II segmento, do nosso Município, proposição de indicadores e sugestão de ações de políticas públicas pertinentes ao tema.

Palavras-Chave

Educação, SAEB, Ensino

Introdução

Já dizia Paulo Freire: “A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”^[1] Esta frase nos faz entender o motivo pelo qual o Brasil, sempre o país “que está para acontecer”, mas que nunca, efetivamente, “aconteceu” encontra-se na situação atual. Com a educação infantil e de ensino fundamental sempre relegadas a segundo plano, destinadas aos professores que, normalmente, recebem as menores qualificações e as menores remunerações, será muito difícil fazer nosso país realmente “acontecer”. Portanto, um futuro com maior desenvolvimento econômico e social requer que se estude e se proponha ações que efetivamente busquem a melhoria da base educacional.

Com o intuito de melhorar a qualidade do ensino no Brasil, em 24 de abril de 2007 o Ministério da Educação (MEC) lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Juntando-se os compromissos estabelecidos no PDE com as propostas do programa de Aceleração do Crescimento (PAC), onde, segundo Saviani (2009) “cada ministério teria que indicar as ações que se enquadrariam no referido programa”, o MEC inseriu na proposta do PDE o cálculo e acompanhamento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o que acabou resultando no aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Conforme explicitado no próprio site do MEC^[2], o Saeb é um sistema de avaliação nacional com o objetivo de avaliar o sistema educacional em curso no Brasil. Sua implementação data do início da década de 90, tendo sido reestruturado ainda na mesma década para que fosse possível a comparação temporal dos desempenhos obtidos. Trata-se de uma prova de Língua Portuguesa com foco em leitura e Matemática com foco na resolução de problemas que abrange os alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio. Sua realização é a cada 2 anos, tendo a sua última aplicação sido feita no ano de 2009. Destaca-

se que esta avaliação abrange tanto escolas públicas quanto privadas e alunos de área urbana e rural. Para complementar os resultados do Saeb, foi criada a prova Brasil, em 2005, que permite avaliar cada município e escola participante. Sua aplicação é mais restrita, pois abrange somente estudantes do ensino fundamental (5º a 9º anos) que estejam matriculados na rede pública da área urbana.

Assim, investigar os resultados do Saeb e da prova Brasil pode ser um meio de entender o motivo pelo qual a educação fundamental atual encontra-se neste estágio de abandono, especialmente quando tratamos das escolas públicas. Nos últimos tempos, os assuntos mais acalorados que dizem respeito à educação e que vêm à baila tratam do tema de melhoria do ENEM e da adoção, ou não, de ações afirmativas de forma a “ampliar” e “democratizar” o acesso à universidade, etc. Pouco se fala dos resultados obtidos no ensino fundamental, sabidamente a “base”, o alicerce para o aproveitamento que cada aluno poderá obter no ensino médio, técnico e/ou superior. É por isso que o estudo dos resultados obtidos pelo Saeb e pela Prova Brasil deve gerar conclusões interessantes e importantes, permitindo à sociedade entender onde estamos e o que é possível fazer para irmos na direção que queremos. E, aí sim, indicar caminhos capazes de transformar a sociedade através da educação.

Adicionalmente, conforme determina o artigo 214 da constituição vigente no Brasil, deve-se criar um “plano nacional de educação, com duração plurianual, com o objetivo de articular e desenvolver o ensino dos diferentes níveis e integrar as ações do poder público” (Saviani,2009). Ora, como é possível fazê-lo sem conhecermos adequadamente nosso estágio de desenvolvimento e nosso potencial? Apenas com o estudo dos trabalhos já implementados será possível indicar possíveis políticas públicas no sentido de melhorar o ensino básico e promover, efetivamente, uma melhoria no ensino fundamental, luta efetiva dos educadores há pelo menos 90 anos, iniciada a partir da Fundação da Associação Brasileira de Educação (ABE) que data do ano de 1924.

[1] In: http://www.pensador.info/paulo_freire_educacao_infantil/

[2]

http://provabrasil.inep.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=15&Itemid=14

Justificativa

Fazer um estudo dos resultados do Saeb e propor indicadores e ações que permitam que nossas crianças desenvolvam de forma mais eficiente e eficaz suas habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico certamente já são razões suficientes para justificar o estudo proposto. Mas, adicionalmente, é possível encaixá-lo, também, dentro do que se propõe a instituição UNIFESO e os cursos de administração e ciências contábeis.

Este projeto é justificável do ponto de vista dos interesses da sociedade porque pretende transformar os dados fornecidos pelo Saeb em informação capaz de ajudar a sociedade a melhorar a educação na sua base, ponto indispensável para promover desenvolvimento e crescimento sustentável.

É justificável em termos do cumprimento da missão do UNIFESO porque promove a educação e, desta forma, contribui para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ética.

Do mesmo modo, justifica-se segundo o projeto político-pedagógico dos cursos de administração e ciências contábeis ao abranger os seguintes aspectos:

- Reconhece o uso de recursos tecnológicos como instrumento de apoio estratégico na gestão, uma vez que será a partir da exploração de uma base de dados que se poderá sugerir indicadores e ações para a educação fundamental, II segmento, de Teresópolis;
- Tem o propósito de diagnosticar problemas de gestão quando identifica a existência de problemas no curso da educação fundamental, II segmento;
- Pretende apresentar soluções criativas e inovadoras para o âmbito da educação fundamental, II segmento para buscar a melhoria dos resultados que se espera encontrar;
- Assegura uma postura socialmente responsável quando procura apresentar soluções viáveis ao problema da educação, inegavelmente um entrave ao crescimento social;
- Utiliza-se do planejamento estratégico para assegurar que o trabalho chegue a um resultado positivo;
- Promove o pensamento estratégico ao buscar na educação básica a solução de problemas com os quais a sociedade irá conviver mais adiante, quando as crianças de hoje chegarem à fase adulta;
- Pretende apoiar-se no raciocínio lógico, analítico e operacional para formular indicadores e as medidas no final do trabalho.

Objetivos

Este trabalho se propõe a fazer um estudo sobre a base de dados produzida pela aplicação do Saeb e da prova Brasil. De forma pragmática, pretende-se estudar os resultados alcançados por todas as escolas de ensino fundamental, 2º segmento, do Município de Teresópolis de forma que seja possível perceber a correlação entre esses resultados e dados de clientela, localização, infra-estrutura, acessibilidade e outros que surgirem. Como resposta final, espera-se propor soluções que permitam melhorar o desempenho futuro das crianças de Teresópolis.

Como objetivo intermediário, este trabalho pretende propor uma metodologia de cálculo para o desenvolvimento educacional do ensino fundamental, II segmento, das escolas dos diversos municípios do Brasil, criando o IDESPROB, índice de desenvolvimento escolar a partir do Saeb e da prova Brasil. Este será sugerido com os dados do Saeb e da Prova Brasil e, conforme interesse dos Municípios, poderá servir como fonte de informação e direcionamento para escolha de políticas públicas voltadas para o campo da educação fundamental.

Metodologia

Este trabalho será pautado, basicamente, em cima do estudo dos resultados apresentados pelas aplicações do Saeb e da prova Brasil. Assim, podemos caracterizá-lo como um estudo quantitativo a partir de uma base de dados montada com os próprios dados do Ministério da Educação.

OBS: Será necessária a colaboração de pelo menos 01 (um) aluno a ser escolhido após aprovação do projeto.

Estratégias de coleta de dados

Os dados serão coletados através do site do próprio ministério da educação (<http://inep.gov.br>). Com os dados brutos montar-se-á uma planilha em Excel, a partir da qual poder-se-á fazer o tratamento de dados ao qual este trabalho se propõe. Para o trabalho de correlação será utilizada a base de dados do IBGE (www.ibge.gov.br) e da fundação Cide, quando se tratar de avaliar Municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Estratégias de tratamento e análise

Com a base de dados montada, será realizado um estudo estatístico dos dados históricos, o que nos permitirá, com o uso de ferramentas de séries temporais, fazer inferências sobre o histórico e, muito possivelmente, previsões sobre os próximos resultados, considerando-se diversos cenários possíveis.

Bibliografia

BRASIL-MEC. *O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas*. Brasília, MEC, s/d.

SAVIANI, Demerval. *PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise Crítica da Política do MEC*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009

_____. *Educação Brasileira: Estrutura e Sistema*. 10ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2008

VILLELA, Milú. *Todos pela Educação de Qualidade*. SP: Folha de S. Paulo, 6 set. Opinião, p.A-3. 2006

Cronograma

Como cronograma espera-se cumprir as seguintes etapas:

ATIVIDADES	MESES									
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Levantamento da Base de Dados	x	x								
Complementação da Base de dados*					x					
Tabulação dos dados		X	x		x					
Estudo sobre o Saeb e a Prova Brasil				x		x	x			
Confecção dos Indicadores							x	X		
Elaboração do Relatório					x	x	x	x	x	X

*Os dados referentes à prova de 2009 ainda não estão disponíveis, mas espera-se que, nesta época, já tenham sido divulgados

Orçamento
Anexo